

Roteiro Me, Myself and Misha Por Terpsichoring

Choreografia e Apresentação: Ana Silvério
Música: Ben Eyes

Bem-vindo a “Me, Myself & Misha”. Este trabalho explora a experiência de gravidez e parto de Ana Silvério. “ME” (Eu) é a pessoa que entrou na gravidez, analisa-a e faz anotações detalhadas. “MYSELF” (Eu) é uma pessoa em constante transformação. MISHA (criança) desencadeia todas as transformações ao se desenvolver em um corpo que agora é forçado a um extremo de adaptabilidade. O espetáculo é baseado em anotações que foram escritas desde o início da gravidez até o pós-parto. Cada movimento é inspirado em uma anotação.

Texto: Ana Silvério

Capítulo 1: Introdução

Cena 1. O Doutorado

Fui para a Inglaterra fazer um doutorado levando minha mochila de experiências e ideias. Minhas ideias, que foram aceitas com entusiasmo, não eram mais apreciadas. Minha paixão encontra a aridez do doutorado e um conflito começa. Eu sou fumante.

Cena 2. Caminhos a seguir

Fora do Doutorado, tenho um campo vazio à minha frente. Sou livre para escolher qualquer direção, mas essa liberdade também é assustadora. Eu considero opções equilibrando meu amor, desejo, sonhos e praticidade financeira. Eu creio e, na dificuldade, quem crê busca a ajuda do divino (qualquer que seja). Quando as ideias estão ficando mais claras, vou a uma festa com meu noivo.

Capítulo 2: Trimestre 1, o início

Cena 3. Concepção

O momento da concepção conforme descrito anatomicamente.

Cena 4. Correndo contra o tempo

Acordo no dia seguinte pensando: “Acho que estou grávida”. Como eu não estava mais estudando, tive que solicitar um novo tipo de visto para a Inglaterra. Meu noivo e eu decidimos nos casar oficialmente. Vários documentos e traduções de documentos

foram necessários e, após o casamento, ainda mais documentos e traduções para enviar ao governo inglês. Foi uma maratona! Os documentos foram coletados online ou fisicamente no Brasil, Holanda, Belarus (Bielo-Rússia) e Rússia.

Durante essas semanas, lidei com sintomas de gravidez. Minha suspeita crescia a cada dia. Comecei a prestar atenção e a fazer anotações. Fumei menos e me sentia culpada por não poder resistir ao vício. Decidi fazer um teste de gravidez apenas após retornar para a Inglaterra e fazer o pedido novo de visto. Quando o fiz, relaxei e fumei os últimos cigarros do meu maço. Só depois que fiz o teste de gravidez que havia comprado alguns dias antes.

Capítulo 3: Segundo Trimestre, integração

Cena 5. Ciclos

Não fiquei surpresa com o resultado positivo. Eu estava grávida e isso iria me definir a partir daquele momento. Eu experimentei uma consciência corporal como nunca antes, resultando na separação do antigo “Me” (Eu) e “Myself”, o Eu em transformação. Eu observo os ciclos de Misha (bebê). Sinto ciclos de queimação, coceira e inchaço em diferentes partes do meu corpo. Eu reencontro hábitos e mergulho na conexão com Misha. Pergunto a Misha se ele é homem ou mulher.

Cena 6. Aquário

“Sinto-me como um aquário”, escrevi em minhas anotações. Alguém estava nadando dentro de mim, misturando fluidos. Esta cena é uma imaginação do mundo de Misha, de acordo com reflexões sobre as anotações do que Myself sentia. Um dos padrões de Misha é equilibrar a intensidade de movimentos comigo, ou seja, no dia em que me movimento muito, ele ficava muito quieto por um ou dois dias. No dia em que eu ficava quieta, ele ficava extremamente inquieto.

Capítulo 4: Terceiro trimestre, a gravidez assume o controle

Cena 7. A barriga vem primeiro

Vou ao Brasil nas férias e volto para uma Inglaterra congelante e com neve. No final do terceiro trimestre, a gravidez tomou conta. Ao comer, não conseguia chegar perto o suficiente da mesa. Eu engasgava constantemente. Sentia câibras diárias nas pernas, mas não conseguia alongá-las porque a minha barriga estava no caminho. Andar de bicicleta tornou-se mais fácil do que caminhar. Em um dia testei todos os nossos limites, mas as fotos que resultaram disso ficaram ótimas.

Cena 8. Cena de Monitoramento

No caso de algo inesperado, como quando os meus dedos ficaram amarelos, ou qualquer alteração nos movimentos do bebê, na Inglaterra, uma mulher grávida é aconselhada a monitorar os batimentos cardíacos e os movimentos do bebê no hospital. Eu fiz isso 5 vezes. Os eletrodos eram sempre fixados com duas faixas elásticas: uma azul-claro e uma rosa-claro. Observei várias vezes durante a gravidez que Misha podia sentir as ondas eletrônicas dos aparelhos. Ele sempre ficava muito inquieto quando monitorado, afastando-se dos eletrodos e obrigando as enfermeiras a recolocá-los constantemente. A gravidez rege tudo o que fazemos, até mesmo como podemos entrar em uma cabine de banho. Misha encontra sua posição final. Minhas mãos estão doendo por causa do quanto incharam.

Capítulo 5: Trabalho de parto e parto

Cena 9. Trabalho de parto, um processo de 27 horas

Era manhã bem cedo, acordei sentindo algo. Eu entendi que o processo havia começado. Meu tampão de muco se desprendeu algumas horas depois e minha bolsa estourou depois de outras tantas horas. Fui ao hospital. Fui recebida com muito interesse, como quando um circo chega à cidade, devido à quantidade de bagagens que eu carregava. Fomos monitorados e mandados de volta para casa.

Depois de muitas horas com contrações regulares, a cor da água ficou verde e fomos de volta para o hospital. Outras longas horas se passaram em que continuei andando ao redor da sala e visualizando a abertura do meu colo do útero, usando a técnica de respiração.

Tarde da noite, fui liberada para a ala de parto e comecei a preparar o quarto do meu jeito. Tinha tudo o que pedi: aromaterapia, cadeira de parto com fitas e banheira. Eu estou exausta. As contrações começam a ficar menos constantes e sou convidada para um quarto diferente para indução do parto. Sinto uma dor como nenhuma outra. O nível de oxigênio do bebê é medido e eu recebo um ultimato para dar à luz em 40 minutos ou terei uma cesariana de emergência. Eu rezo.

Cena 10. O útero, parto

Eu rezo para as minhas ancestrais. Eu rezo para a virgem Maria. Misha está de cabeça para baixo, mas de frente para a direção errada. Ele precisa se virar. Pedi a ele para se virar para que terminássemos com aquilo rapidamente.

Levei três dias para perceber que o nome dele era Misha.

